



Trabalhos Científicos

Título: Avaliando O Impacto Dos Cursos De Reanimação Neonatal No Estado Da Paraíba No Período De 2010/ 2013 E Suas Implicações Para A Assistência Em Sala De Parto.

Autores: ANNE DINIZ MAIA (UFPB); VALDEREZ ARAÚJO DE LIMA RAMOS (UFPB); PATRICIA MAYARA SALES PEREIRA (UFPB); ANIELLY MEIRA DE LACERDA MACEDO (UFPB); VALÉRIA OLIVEIRA NASCIMENTO (UFPB); HENRIQUE DE ALMEIDA FRANCA (UFPB); SHAMYA LEWYS RACHED BANDEIRA (HULW-UFPB); GEYHSY ELAYNE DA SILVA ROCHA (UFPB); PATRICIA MAIA BARRETO (UFPB); JOSÉ BARBOSA DA SILVA JÚNIOR (UFPB)

Resumo: Introdução: A assistência adequada ao recém-nascido em sala de parto é fundamental para prevenir lesões asfíxicas que podem levar ao óbito neonatal. Em 1985, o Programa de Reanimação Neonatal (PRN), desenvolvido pela Academia Americana de Pediatria, teve como missão ensinar os princípios da assistência ao neonato em sala de parto. Objetivo: Analisar se o número de cursos formais de reanimação neonatal é suficiente para profissionais de saúde no estado da Paraíba. Metodologia: Analisamos quantitativamente a ocorrência de cursos de reanimação neonatal para estudantes, médicos, enfermeiros e residentes em pediatria através da oferta de oficinas do PRN no estado, em estudo transversal, colaborativo, onde o coordenador local forneceu tabela com dados referentes à realização de cursos do PRN entre o período de 2010 e 2013 no estado da Paraíba. Os dados foram analisados de forma descritiva. Resultados: O número de cursos por ano teve uma variação expressiva, onde em 2010 houve apenas a oferta de 1 curso, 2011(6 cursos), 2013 (9 cursos) e 2014 (6 cursos). Um total de 232 alunos foram contemplados, entre médicos clínicos, pediatras, enfermeiras, fisioterapeutas, auxiliares de enfermagem, residentes de pediatria e graduandos de medicina. Apenas 10 novos tutores foram formados. Conclusão: A maioria dos cursos foi oferecida na capital, embora haja um número expressivo de maternidades no interior do estado. Influindo positivamente na competência profissional e na redução da morbimortalidade neonatal, o ensino de reanimação por meio do PRN é insuficiente para garantir a melhoria da atenção ao recém nascido em salas de parto no interior e na capital do estado.